

PORTUGUÉS

Com os condomínios fechados nasceu um novo *modus vivendi*, para as classes mais abastadas.

Os condomínios fechados são talvez as novas aldeias urbanas. Feitas de amizades que começam e que acabam. De moradores que se desentendem por falta dos pagamentos mensais do condomínio. Ou de discussões por causa de vizinhos que fazem da casa uma sala de concertos. Sítios onde alguns acautelam a privacidade da família, mas outros se desinibem mais.

O certo é que, por força dos espaços comuns para atividades, como piscinas, campos de jogos, ginásios, lagos e jardins, os moradores acabam por *ter* de se relacionar. Uns mais do que outros, como é evidente. O ponto de partida para as novas amizades centra-se, invariavelmente, nos filhos. “As crianças são o pilar das relações de vizinhança”, confirma o sociólogo J.P.N. Enquanto os miúdos brincam uns com os outros, os pais conversam. Daí a serem visitas de casa é, nalguns casos, apenas um passo. Foi o que aconteceu com J.J. Ele não teve dúvidas em mudar-se para um condomínio fechado, aliciado pelos espaços de lazer mesmo ali à mão e intramuros -ou seja, seguros. Este é, aliás, um dos fatores generalizadamente destacados pelos residentes, quando justificam a opção que tomaram. “Esses equipamentos e áreas verdes representam a recuperação do conceito de cidade, onde escasseiam”, avalia a geógrafa M.J. Ferreira. São, pois, facilitadores da vida moderna -embora a especialista, pesando os privilégios dos empreendimentos fechados e a degradação dos espaços públicos das metrópoles, anteveja um final infeliz: “Temos um urbanismo de má qualidade e, mais tarde, vamos pagar caro”.

Os condomínios fechados chegaram a Portugal na década de 1970 -importados, sobretudo, do Brasil. Aos poucos, foram polvilhando o mapa do País e, no final de 2000, segundo o estudo da geógrafa M. J. Ferreira, já estavam em 12 dos 18 distritos continentais e na Madeira. Embora não existam números oficiais, observa-se, a olho nu, que a mancha se espalhou por todo o território. (*Visão*, 1-7/7/2010)

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

“classes mais abastadas”, “aliciada”, “polvilhando”, “a olho nu”

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Desenvolva o seguinte assunto: “Modos de vida actuais”

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Corrija o seguinte texto:

O contato com os guerrilheiros era o máis difícil. Eles tinham um padrão de comportamento. Mudávamos bastante de acampamento. Quando um novo grupo de gardas chegava, ocorria uma especie de lua de mel. Era uma semana em que eles eram amáveis, respeitosos e curiosos por saber quen éramos. Mas muito rápidamente, o comportamento mudava. Tornávamse déspotas, violentos. No meu caso, qualquer coisa que eu fisese podia estar sujeita a uma reacção cruel.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

A língua portuguesa no Brasil